



Handwritten signatures in blue ink

PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO PARA 2026

DA

Irmandade de Santa Cruz



22 DE NOVEMBRO DE 2025



ÍNDICE DE APRESENTAÇÃO

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'R. P.' followed by a flourish.

- 1 – Elementos Identificativos
- 2 – Órgãos Sociais
- 3 – Comunicação do Provedor
- 4 – Nota Introdutória
- 5 – Objetivos Estratégicos e Operacionais
- 6 – Caracterização das Atividades
- 7 – ERPI e Centro de Dia
- 8 – Creche
- 9 – Pré-Escolar
- 10 – Recursos Humanos
- 11 – Cultura e Religião
- 12 – Plano de Investimentos
- 13 – Orçamento Previsional
- 14 – Parecer e Relatório do Conselho Fiscal



Handwritten notes in blue ink, including the number '72' and several illegible signatures or initials.

1 – ELEMENTOS IDENTIFICATIVOS

1.1 - Denominação Social

IRMANDADE DE SANTA CRUZ

Largo Engenheiro Carlos Amarante, nº 11
4700-308 Braga

NIPC 500.877.491
NISS 20.006.318.223

Registada a título definitivo, na Direção Geral da Segurança Social, desde 03 de agosto de 1983, no Livro 2 das Associações de Solidariedade Social, sob o número 48/1983, a folhas 56 verso, em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 7º do Regulamento do Registo das IPSS, aprovado pela Portaria nº 139/2007, de 29 de janeiro.

1.2 - Objeto Social

Os objetivos e fins encontram-se previstos no artigo 4º dos Estatutos, ressaltando as valências de:

- ERPI - Estrutura Residencial de Pessoas Idosas
- CD - Centro de Dia
- Creche
- Pré-Escolar
- SAD - Serviço de Apoio Domiciliário
- Assistência Religiosa



2 – ÓRGÃOS SOCIAIS – (Mandato 2025-2028)

MESA GERENTE:

Provedor: Manuel Fernando da Rocha Rodrigues

Vice-Provedor: José Pedro Bacelar Ferreira Junqueira de Almeida

Secretário: Filomena Maria Pereira Alves

Tesoureiro: João Manuel Gomes dos Santos

Vogal: João Miguel Carvalho Leite

Vogal: José Ferreira da Costa

Vogal: José Luís Gomes Medeiros

Vogal: José Manuel Salgado da Silva Dias

Suplente: José Augusto Pereira da Silva

Suplente: Ana Catarina Bacelar Ferreira Junqueira de Almeida

Suplente: Luís Jorge Santos Grangeia

Suplente: Maria Armanda do Couto Pedreira Almeida Sousa Pinto

Ministro de Culto: Revmo. Cónego Vítor José Novais

Órgão de Vigilância: Revmo. Cónego Vítor José Novais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: António de Oliveira Vieira

Primeiro Secretário: Fernanda Augusta da Silva Braga da Cunha Gomes

Segundo Secretário: José Alberto Magalhães Sousa Dias

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Manuel José Domingues

Vogal: Luís Miguel Correia Barbosa

Vogal: Luís Rodrigues Antunes



3 – COMUNICAÇÃO DO PROVEDOR

Prezada(o)s. Irmã(o)s.

Apresentamos as nossas mais sinceras e cordiais saudações.

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, é com enorme responsabilidade e muita honra que submetemos à apreciação de V. Exas. o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos para o exercício de 2026.

Este documento procurou ser realista, tendo por um lado as alterações legislativas, ocorridas em devido tempo, tivemos que reformular os estatutos e por outro tendo por base o rigor e o respeito pela longa história e missão desta Instituição, que tem vindo a fazer um esforço para se adequar a essa nova realidade, modernizando-se e agilizando os seus procedimentos, tendo sempre em linha de conta, por um lado, o rigor e a transparência das suas contas e por outro a constante melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes e conseqüentemente a melhoria do seu bem-estar.

Nessa medida, as respostas sociais que prestamos às comunidades dirigem-se essencialmente à terceira idade, infância e social. A prestação destes serviços, tem sempre presente o espírito de cooperação, de partilha, de respeito, de profissionalismo, de trabalho em equipa e de responsabilidade social, nunca esquecendo os valores da solidariedade, da responsabilidade, confiança e qualidade. Nesse sentido a ISC atravessa um maior e melhor equilíbrio quer do ponto de vista da sustentabilidade dos serviços, quer na vertente financeira, apresentamos para o exercício que se avizinha que será, na senda do verificado em anos anteriores, bastante exigente na dimensão social e económico-financeira, não deixando de ser ambicioso no domínio da modernização e requalificação do património edificado. Todo esse trabalho nos colocou e coloca incontornáveis e diversos desafios à atividade da Instituição permitindo-nos, também, variadas oportunidades de inovação e desenvolvimento tendo sempre presentes a eficiência, o rigor e a motivação dos recursos humanos, porque eles são a alma da ISC, eles contribuem em boa parte, para a sua imagem.

Não deixaremos também, no decorrer de 2026 de dar a necessária continuidade às benfeitorias iniciadas em 2025 através da substituição do telhado do edifício principal por outro, com reforço da estrutura e colocação de um isolamento com pintura a lã de rocha na parte superior da placa e posterior colocação de telha nova, a substituição de janelas por outras de melhor eficiência energética, bem como o sistema de desenfumagem que nos era



exigido pelas inconformidades detetadas na inspeção realizada às nossas instalações em 2019, obrigando-nos a um esforço financeira de cerca de 100.000€, permitindo-nos assim obter o certificado de conformidade emitido pela ANEPC.

As linhas de ação para o ano de 2026, regem-se por critérios de eficiência e qualidade, apostando na formação dos Recursos Humanos, de forma mais direcionada e prática, com vista à sua capacitação, a um melhor desempenho profissional, e à satisfação destes, sendo elaborado de forma simplificada, procurando sistematizar as diversas propostas de ação para que a Instituição mantenha o seu desenvolvimento de forma sustentável, concretizando os objetivos estratégicos da ISC., as crianças aprendam, os idosos mantenham a qualidade de vida e os colaboradores potenciem competências pessoais e profissionais, respondendo às suas necessidades e às necessidades das diferentes partes interessadas, obtendo como retorno melhor qualidade de serviço e uma positiva imagem da ISC – Utentes/Clientes, colaboradores e outros, sem perda de vista da Missão, Visão, Valores, eixos de intervenção priorizados pela Instituição, focando-se numa prestação de serviços da máxima qualidade com a introdução de métodos inovadores, pois só assim crescer, dinamizar e qualificar.

É sabido que o contexto externo se caracteriza por um severo e generalizado constrangimento financeiro, bem como pelo expressivo agravamento do custo com o principal fator “Produção” das IPSS. Este é o efeito de novas atualizações das tabelas salariais, bem como de elevadas exigências legais, sem quaisquer apoios para a sua aplicabilidade, embora muito se fale para as IPSS se candidatarem, mas a verdade é que já apresentamos duas candidaturas, uma à linha da Eficiência Energética desde 2022 que aguardamos uma decisão e outra ao Fundo de Socorro Social em 2024 não obtendo qualquer resposta até à presente data.

Para isso, de forma breve e objetiva, podemos dizer que a orientação estratégica do Plano de Atividades para 2026 constituirá um passo em frente no sentido de melhor os adaptar, e tal exigirá da parte dos órgãos sociais um grande esforço financeiro, o qual está previsto e delineado, sendo certo que não deixaremos de, como até aqui, pautar a nossa atenção pelos critérios de equidade e rigor orçamental mantendo paralelamente uma linha de equilíbrio entre o investimento controlado e o bem-estar e da qualidade de vida dos nossos utentes, que é em última análise o objetivo primordial a prosseguir e esperamos todos auxiliar contribuindo para a “**NOBRE MISSÃO**”, de ajudar quem mais necessita, os idosos e as crianças.

Ao nível do orçamento, este encontra-se equilibrado, embora reconheçamos que os gastos com a rubrica “Gastos Com Pessoal” aumentaram, fruto de uma maior exigência por



dispomos de mais utentes não autónomos, estamos conscientes de que os desafios lançados e as perspetivas apontadas para o futuro, refletindo a combinação das exigências e a certeza de prestar um nível de serviço que faça transparecer a cultura da ISC já enraizada na forma da nossa atuação, já que são as bases essenciais de um programa de trabalho realista que se propõe enfrentar o futuro com segurança e com criatividade.

Em termos de gestão, dispomos de pessoas certas e dos meios adequados, mas almejamos fazer mais e melhor e o resultado da participação e da responsabilização de cada um de nós resultará no sucesso contínuo da ISC.

Relativamente ao Orçamento de Exploração para o ano de 2026, prevê-se uma receita de 2.950.680€ e uma despesa de 3.027.310€, o qual corresponde a um resultado negativo de 76.630€.

Neste contexto, desde já e antecipadamente, gostaria de manifestar uma palavra de gratidão, a todos aqueles que se esforçaram e têm contribuído com o seu meritório trabalho, nos Irmãos, nos Amigos e nos Benfeitores. Gostaríamos de deixar uma palavra de esperança aos colaboradores, que são uma das razões da nossa dedicação, e um agradecimento especial àqueles que, com um valoroso trabalho, se têm destacado meritoriamente no desempenho cabal das suas funções, contribuindo para boa parte do sucesso desta gestão, esperando que no próximo ano de 2026 assim continuem, porque unidos em equipa, poderemos atingir os objetivos a que nos propomos. Bem hajam!

Muito obrigado a todos

O Provedor,

Fernando Rodrigues



Handwritten signatures and initials in blue ink.

PLANO

DE

ATIVIDADES



4 – NOTA INTRODUTÓRIA

A ISC é uma IPSS, com sede no Largo Engenheiro Carlos Amarante, nº 11 em Braga, que direciona a sua intervenção a crianças, jovens e seniores. Tem como principais objetivos prestar apoio à terceira idade e à infância, através do funcionamento das respostas sociais – área Sénior - ERPI; Centro de Dia; SAD - Área de Infância - Creche e Pré-Escolar.

O presente Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026, constitui um instrumento facilitador quer para a gestão quer para o conhecimento de terceiros acerca dos objetivos que a ISC pretende atingir no ano de 2026, tendo em linha de conta a avaliação provisória do ano de 2025, comparando e avaliando o planeado e o realizado e os seus desvios. Uma vez que, como organização que está ao serviço da comunidade que tem o serviço social como referência maior tudo deve ser bem ponderado para uma boa gestão da Instituição., muito embora reconheçamos que correremos o risco de cair em algumas variações que poderão ser causadas pelos gastos imprevistos, quer internos quer na sociedade a nível mundial.

Neste contexto, a nossa planificação irá ao encontro da linha de orientação do ano anterior, ajustando algumas atividades, tendo sempre por base os princípios, valores e objetivos que definem a qualidade das respostas e serviços que disponibiliza visa, em última instância, a satisfação dos nossos clientes/utentes e das suas famílias, e estrategicamente assegurando a sustentabilidade económica, financeira, ambiental e organizacional da ISC.

Ambicionamos com o Plano apresentado para 2026, delinear estratégias alinhadas com o que já apontávamos para 2025 com a MISSÃO, VISÃO e VALORES da ISC, pois só assim crescer, dinamizar e qualificar.

É de mencionar que a conjugação de esforços irá permitir a manutenção de uma forte dinâmica em todas as áreas de intervenção, a participação e envolvimento, e com determinação seremos capazes de ultrapassar estas dificuldades – assim e dessa forma - encarar 2026.



Handwritten notes in blue ink, including a large 'P' and other illegible scribbles.

5 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

As atividades a desenvolver encontram-se divididas em quatro grandes áreas:

- Cognitivas; - Lúdicas e sociais; - Promoção da Saúde; - Formativas

O Plano de Ação é considerado uma ferramenta como de valor acrescentado para as atividades a realizar e para a definição de caminhos e metas a atingir e foi elaborado tendo por base o histórico da ISC e fundamentado com base nos pressupostos extraídos ao balancete de razão reportado a 30 de setembro de 2025.

- * Melhorar a sustentabilidade da resposta social que permitam garantir um desempenho financeiro e social alinhado com as melhores referências de atuação.
- * Maximizar sempre que possível a taxa de ocupação de todas as valências.
- * Reduzir custos em todas as vertentes dos gastos gerais.
- * Promover a melhoria e diversidade dos serviços prestados.
- * Promover e incentivar os colaboradores a uma formação contínua e na satisfação das partes interessadas, no cumprimento da missão da Instituição.
- * Promover e incentivar a dinamização de atividades em todas as valências
- * Garantir a satisfação dos Utentes nas várias respostas
- * Gerar dinâmicas operacionais nos serviços de saúde
- * Prevenir e promover a saúde
- * Melhorar os cuidados prestados nos primeiros socorros
- * Implementar avaliação dos sinais vitais
- * Promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida
- * Preservar e melhorar as capacidades físicas e motoras dos Utentes
- * Manter a qualidade no serviço de refeições
- * Garantir a prestação de cuidados nutricionais e dietéticos
- * Melhorar a comunicação na área dos recursos humanos
- * Reduzir o absentismo e a rotatividade
- * Promover a melhoria do desempenho na execução das tarefas
- * Manter equipas motivadas e promover a coesão da equipa
- * Garantir a aquisição de produtos de boa qualificação

Os objetivos estratégicos previstos no Plano de Atividades para 2026 são ambiciosos, podendo desde já referir que, destacamos alguns projetos que merecem um esforço significativo para a consolidação e, necessariamente, para criação de condições para a



manutenção e crescimento futuro. Tais projetos passam pelo desenvolvimento sociocultural dos Irmãos e Irmãs e da Comunidade em geral com especial incidência nas políticas de solidariedade e coesão social, cultural, educativa, recreativa, ambiental e da saúde dos nossos Utentes visando, sempre, o seu desenvolvimento harmonioso sustentado nestes princípios.

Assim para 2026 definimos os seguintes objetivos estratégicos:

- Manter e se possível reforçar os Acordos de Cooperação (comparticipações) com a Segurança Social são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição;
- Reequipamento da “Valência LAR”;
- Promover uma gestão responsável e em sustentabilidade, enquanto referência da comunidade.
- Consolidar e promover serviços personalizados envolvendo as famílias.
- Disponibilizar serviços diversificados e inovadores e de respostas as necessidades presentes da comunidade.
- Estabelecer parcerias estratégicas ajustadas às necessidades individuais da comunidade.
- Promover e incentivar o Município de Braga a ser um parceiro estratégico na remodelação do edifício da Rua do Anjo e a sua adaptação na criação de mais vagas em Creche Feliz.
- Encontrar vias para proceder à substituição das restantes janelas por outras com maior eficiência energética;
- Continuar nas linhas orientadoras deste Plano com base na sustentabilidade económico-financeira e no desenvolvimento integrado da Comunidade:
- Gerir o tratamento de não conformidades (eventuais reclamações e sugestões dos Utentes) divulgando as ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;
- Potenciar o número de Irmãos e Irmãs através de uma crescente divulgação dos serviços prestados, mas também pelo desenvolvimento de esforços no sentido de lhes conceder um crescente leque de benefícios numa tentativa da Instituição valorizar o seu contributo;
- A conjugação destes objetivos estratégicos suporta-se na prática de uma dinâmica de melhoria contínua funcionando esta como motor do desenvolvimento



organizacional e como fator preponderante da concretização de todos os objetivos organizacionais.

- Melhoria da comunicação interna e externa da Instituição;
- Garantir a satisfação das necessidades através da qualidade e da Inovação;
- Valorização dos Recursos Humanos;
- Continuar a valorizar os cuidados na área da saúde;
- Manter uma boa relação com a comunidade;

Nas páginas que se seguem apresentamos o quadro resumo das ações/iniciativas a realizar ao longo do ano de 2026, cujo documento final será colocado à disposição de todos nos locais e formas indicadas sobre a divulgação de documentos internos designadamente na Secretaria da Irmandade de Santa Cruz.

Assim, o equilíbrio entre as receitas e as despesas são a garantia de que as participações recebidas da Segurança Social e das Famílias são apenas as necessárias, mas ainda insuficientes para cobrir os gastos.

6 – CARATERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

A ISC organiza a sua intervenção social em grandes áreas: Ação Social (ERPI e Centro de Dia), e Educação (Creche e Pré-Escolar). Cada uma destas áreas desenvolve serviços que funcionam enquadrados por protocolos institucionais, designadamente acordos com o Instituto da Segurança Social IP e com o Ministério da Educação.

A ISC, numa política de promoção da saúde e segurança dos seus colaboradores, possui contrato de prestação de serviços com uma empresa especializada na área da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, que durante o ano de 2026, como nos anos anteriores, prestará os seguintes serviços:

- Avaliação das condições gerais de trabalho;
- Aconselhamento técnico;
- Análise dos acidentes de trabalho;
- Acompanhamento e avaliação de riscos profissionais;
- Sensibilização e formação dos colaboradores;
- Atividades clínicas e exames médicos periódicos.



[Handwritten signatures in blue ink]

A ISC dispõe ainda de: *Serviços Médicos; Enfermagem; Reabilitação terapêutica, Psicologia e Nutricionista*, uma vez que com o aumento da esperança de vida e a evolução da medicina, hoje em dia, os domiciliados das ERPI, na sua grande maioria, são pessoas com idade avançada, com elevado nível de dependência e com um extenso leque de doenças. Assim a ISC criou uma equipa multidisciplinar que assume um papel indispensável na qualidade de vida do utente.

Esta equipa multidisciplinar cujo trabalho contribui em muito a qualidade dos cuidados prestados, incluído na organização, gestão, articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmitificação do processo de envelhecimento.

O trabalho desenvolvido por essas equipas é de extrema importância na prevenção e na identificação de sinais e sintomas, permitindo uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, reduzindo o número de episódios de idas às urgências hospitalares, traduzindo-se por ganhos efetivos de todos.

Os quadros seguintes representam as atividades da ISC, por áreas de intervenção e respostas sociais:

- Ação Social

Lar de Idosos

Centro de Dia

- Ação Educativa

Creche

Pré-Escolar

7 – ERPI E CENTRO DE DIA

“Saber envelhecer é a obra-prima da sabedoria e um dos capítulos mais difíceis na grande arte de viver. - Hermann Melville”

7.1 - Introdução

Envelhecer é um processo natural e deve ser considerado uma experiência positiva, pois é rico em momentos únicos e diferentes.

Envelhecer é ter a oportunidade de viajar através das lembranças, boas ou más, e reviver momentos significativos que se passaram no percurso da vida. Envelhecer é deixar



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'R. F.' and other illegible marks.

como herança para as gerações mais novas o conhecimento e a experiência, razão pela qual deve ser valorizado. Envelhecer é manter-se guardião da família, da comunidade, compartilhando experiências e aconselhando os mais jovens. Além de muitas outras coisas, o idoso mantém a responsabilidade de continuar a sua história de vida, que se cruza normalmente com a de outras pessoas, independentemente da idade que estas apresentem e da profissão que desempenham.

A busca por um envelhecimento saudável, além de ser um desafio, necessita ser encarado como uma oportunidade, daí a importância dos cuidados, na prevenção e promoção da saúde, na maximização da autonomia, observando e respeitando as capacidades e potencialidades dos idosos, reforçando os aspectos positivos, tendo em atenção os fatores de risco a que estão sujeitos.

As mudanças relativas ao envelhecimento requerem não só, cuidados de estimulação e de manutenção das capacidades que as pessoas ainda possuem, mas também, a compreensão por parte dos técnicos, colaboradores, etc... de que são seres únicos, envolvidos num contexto próprio, com dificuldades e necessidades específicas. Cuidar um idoso nem sempre é tarefa fácil nem arbitraria, pois exige a coordenação de diversos fatores pessoais, profissionais e institucionais, proporcionando condições para satisfazer as suas necessidades básicas. Para tal é, necessário partilhar atitudes como sejam a empatia, a aceitação, o compromisso, a consciência e competência.

A ERPI da Irmandade de Santa Cruz, existe para colmatar uma necessidade social cada vez mais evidente na nossa sociedade, que se deve ao aumento da taxa da idade média de falecimento na população adulta. Mas serão os lares de idosos uma consequência da vida moderna? Afinal o que mudou na nossa sociedade para neste momento existirem filas de espera para entrar num lar de idosos?

Este tipo de resposta social está regulamentado, e tem especificidades previstas na lei que têm de ser criteriosamente cumpridas. É fundamental que se cumpram nos lares as componentes essenciais ao bem-estar dos idosos como a manutenção da autonomia, independência, liberdade, identidade, integridade, respeito, privacidade e conforto. Os idosos institucionalizados neste Lar têm de ser tratados de forma digna e têm de ser cumpridos os seus direitos fundamentais. Isto que eles mantenham a sua autoestima, autorrespeito e sentimento de valor.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Os cuidados aqui têm também que respeitar sempre a condição dos idosos, mesmo que estes se encontrem debilitados em consequência de uma doença. Existem valores e crenças que deverão sempre ser tidos em consideração devido à dignidade implícita à sua condição humana. É uma realidade, também, que existe muito trabalho “invisível” nas ERPI, o chamado “trabalho emocional”, levado a cabo pela equipa de prestadores de cuidados. Constroem pontes, edificam relações, fomentam amizades, criam um ambiente que em tudo se possa assemelhar a algo familiar.

Atualmente o envelhecimento da população é um fator determinante para a extensa lista de espera da maior parte dos lares. Vivemos num “país de velhos”, com uma das taxas de natalidades mais baixas da Europa. Somando a este fator, temos uma alteração fundamental no paradigma da nossa sociedade: a entrada da mulher no mercado de trabalho. A mulher já não está em casa para cuidar dos filhos, dos pais e dos sogros. A mulher deixou de ser a “cuidadora” principal, deixou de estar em casa. Este fator contribuiu, também para o aumento da procura de serviços de assistência à terceira idade. O recurso a lares para prestarem os cuidados aos mais idosos é algo cada vez mais comum na nossa sociedade. É a pressa dos dias, é tempo que corra mais rápido do que seria expectável. Apesar da situação ideal ser manter os idosos nas suas casas, isso é quase impossível nos tempos atuais. É necessário garantir as condições de saúde e de segurança dos mesmos. Uma vez a opção de ingressar numa ERPI é dos filhos, sobrinhos, familiares, mas há quem opte por ir por iniciativa própria. Por isso o Lar da Irmandade de Santa Cruz pretende cada vez mais que os idosos sejam recebidos como numa casa familiar, e todo o clima relacional em que são envolvidos, os espaços e as atividades que lhes proporcionamos devem contribuir para uma adaptação mais tranquila. Também é necessário que os profissionais deste Lar criem condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar dos seus utentes.

Para terminar, o plano de atividades sociais e recreativas para 2026 pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores, proporcionando, no entanto, diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências.

A Irmandade de Santa Cruz é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos. O objetivo primordial da Instituição é proporcionar qualidade de vida aos idosos



Handwritten signatures in blue ink, including several distinct signatures and a large, stylized signature at the bottom.

e crianças através de diferentes respostas sociais. O Lar e Centro de Dia totalizam o apoio diário a 107 utentes.

O Presente Plano tem por objetivo fazer uma previsão das atividades a desenvolver no Lar e Centro de Dia para o ano de 2026.

7.2 - Plano de Atividades

Este plano é realizado tendo em vista a programação das atividades de Animação Sociocultural, para o ano de 2026.

As atividades decorrerão ao longo de todo o ano 2026. Tentaremos realizá-las de acordo com este Plano de Atividades. No entanto, poder-se-ão, ainda, realizar outras atividades previamente aprovadas pela direção.

Com a proposta destas atividades para o ano de 2026, tentaremos criar na ERPI o desenvolvimento integral dos residentes, através de atividades de carácter educativo, social, cultural e desportivo.

Apresenta-se com uma enorme importância na vida dos residentes, sendo um fator decisivo para a sua qualidade de vida, porque proporciona um envelhecimento ativo, com atenção e amor aos utentes.

Como defende Constança Paúl: *"a realização de atividades é vital na estimulação dos mais velhos, a fim de usarem as suas capacidades e competências cognitivas no caminho da autonomia e da velhice com sucesso"*.

Se durante toda a sua vida os utentes do Lar foram pessoas ativas, com vida social, familiar, afetiva e com tarefas diárias, a vinda para o Lar pode ser uma mudança muito radical. Daí que se devam promover atividades que permitam aos residentes continuar a desenvolver competências, ocupar tempo livre, divertir-se, conviver, fazer amigos e receber carinho. São essas propostas que vamos tentar sintetizar aqui.

7.3 - Objetivos

O principal objetivo das atividades sugeridas neste plano de animação sociocultural, com os complementos de psicologia e fisioterapia, é melhorar a qualidade de vida dos utentes em Santa Cruz, tendo em conta e tentando sempre a continuação do desenvolvimento ao nível da cognição, exercício físico e relação social com outros.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Uma das questões que procuramos ter em conta é identificar o interesse dos utentes por temas, assuntos, necessidades e motivações, no sentido de aproximarmos as atividades a esses mesmos gostos. Existem mais objetivos que tentaremos concretizar:

- Aproximar a instituição da comunidade, através da promoção de debates e workshops internos;
- Criar e desenvolver laços afetivos entre funcionários e utentes. Manter a independência da pessoa na realização das atividades da vida quotidiana (sempre que ainda conseguem, são os próprios que cuidam do quarto ou mesmo ajudam na sala de jantar).
- Favorecer o bem-estar físico, através de sessões semanais de ginástica;
- Favorecer o bem-estar cognitivo e emocional, através de sessões semanais de estimulação psicológica;
- Respeitar o idoso quanto à sua individualidade, capacidades, hábitos, interesses e expectativas (por esse motivo é que os residentes deverão ser divididos em grupos para diferentes atividades: autónomos, e dependentes);

7.4 - Utes e Recursos

NÚMERO UTENTES: Atualmente, na resposta Lar estão institucionalizados uma média de **104 residentes**, sendo 84 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, com uma lotação de 104 utentes, destes 101 com acordo da segurança social.

IDADE UTENTES: As idades dos utentes que frequentam a ERPI variam entre os 67 e os 102 anos de idade, havendo uma maior predominância nas idades de 90-102 anos. Contamos com 3 utentes centenárias.

GRAUS DE DEPENDÊNCIA: Com um grau elevado de dependência a ERPI tem uma média de 58 utentes que necessitam de um grande acompanhamento a todos os níveis; uma média de 28 utentes encontram-se *semiautónomos*, ou seja, necessitam de um acompanhamento em determinadas atividades, nomeadamente, alimentação, cuidados de saúde e higiene pessoal e uma média de 18 utentes distinguem-se como *autónomos*, uma vez que ainda se encontram com capacidades de executar algumas das atividades da vida diária, nomeadamente o pagamento de contas, a administração de medicação, assim como a capacidade de administrar o seu dinheiro.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Meios Humanos - Utentes de ERPI e Centro de Dia; Animadora Sociocultural, Direção, Diretora Técnica, Auxiliares de Ação Direta, Fisioterapeuta, Psicóloga e de todos os outros que de uma forma ou de outra irão contribuir para a realização das várias atividades realizadas durante o ano 2026.

Materiais - Material audiovisual e informático; Livros/revistas/ jornais; Material Desportivo e de Reabilitação (bolas, cordas, garrafas de plástico, arcos, bastões, cadeiras, halteres, pesos de punho, rádio CD); Material de Expressão Plástica: (pastas de modelar, telas, papel, tintas, tecidos, lápis de cores, tubos de cola) e Material de Expressão Manual: (agulhas, linhas, aventais, panos, lãs).

Físicos - Salas de Convívio, Salão Multiusos, Sala de Jantar, Carrinha, Espaço exterior.

7.5 - Atividades para 2026

“Saber envelhecer é a grande sabedoria da vida. Quando se é idoso, é preciso ser mais ativo do que na juventude e o trabalho segue sendo a melhor forma de ocupar o tempo ocioso.”

Johnny De Carli

Estimulação Cognitiva e Atividades

No sentido de conseguir manter os utentes estimulados, irão ser desenvolvidas algumas atividades grupais e individuais de estimulação cognitiva, com foco na atenção, vocabulário, memória a curto prazo, raciocínio e velocidade de processamento. Nestas sessões serão proporcionados momentos de relaxamento com exercícios onde o foco é a cor (artes plásticas). Pretende-se também promover o contacto social entre os utentes, combatendo o isolamento social.

As atividades individuais serão realizadas no quarto do utente (específico na intervenção com aquele utente). As atividades grupais serão desenvolvidas nas salas de convívio dos pisos (exercícios variados com um baixo grau de dificuldade – consoante o nível de funcionalidade do grupo).

Animação Sociocultural

As atividades de animação sociocultural, ao gosto dos utentes da instituição, permitirão o manter das rotinas a que estavam habituados e promover o contacto e partilha entre a comunidade interna do Lar. Os grupos serão geridos consoante as orientações da DGS, sendo que para conseguir chegar a todos os utentes será reduzido o tempo da atividade, mas aumentar-se-á em número.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Serão realizadas atividades na sala do 1º piso como a visualização de filmes, telenovelas, documentários ou música.

. Com a aprovação do Delegado de Saúde, serão agilizadas saídas ao exterior, no formato de passeio de carrinha (veículo da instituição). Nestes passeios os grupos serão reduzidos até um máximo de 7 utentes, com 2 profissionais a acompanhar e 1 motorista, sendo que em nenhum momento os utentes poderão sair da carrinha. Estes momentos de saída serão essenciais para os utentes poderem manter alguma estabilidade emocional, reforçando o sentido de dignidade/liberdade e convivência social. O local a visitar será definido mês a mês consoante a vontade dos residentes e a questão meteorológica e pandémica.

O jogo das cartas e dominó continua a existir, embora com grupos mais reduzidos.

Atividades diárias para os Utentes dependentes, através da estimulação do e atelier de expressão plástica (modelagem, pintura, colagens, costura e artesanato) e de estimulação cognitiva (jogos de apresentação, autorretrato, orientação espacial e temporal, etc.), Jogos lúdicos (jogo de memória, jogo stop, bingo de frutos, dominó, jogo da glória, etc.), música e passeios ao exterior.

Com os restantes Utentes autónomos, avaliamos a motivação para atividades variadas, como por exemplo: o jogo do Bingo; cartas; passeios a Fátima, à Penha, à Casa de Camilo; ginástica, Eucaristia, atelier de culinária, etc.) tudo com vista a aumentar a socialização e a manterem a capacidade cerebral.

Atividades Comemorativas

- . Cantar dos Reis;
- Cantar das janeiras na ERPI pelas crianças do Infantário;
- Comemoração do dia dos afetos;
- Promover um desfile no dia do Carnaval o convívio entre os Idosos e as Crianças;
- Entrega de uma lembrança a todas as senhoras no dia da mulher;
- Entrega de uma lembrança a todos os homens no dia do Pai;
- Comemoração nas Solenidades da Semana Santa, com visitas a algumas Igrejas e entrega de uma lembrança de Pascoa;
- Entrega de uma flor a todas as Utentes no dia da Mãe:
- Dia da Família e ida a Fátima;
- Animação musical no dia de S. João, incluindo sardinhada e um passeio;
- Dia dos Avós, com a manhã interativa com as crianças;
- Idas semanais à praia;



[Handwritten signatures in blue ink]

- Comemoração com o dia do Idoso e entrega de uma lembrança a cada um;
- Festa do dia de S. Martinho, incluindo magusto e contar histórias;
- Passeio para compras de Natal;
- Visita aos presépios vivos existentes na cidade;
- Festa de Natal, com atuação de um grupo musical, almoço festivo e entrega de prendas;
- Fim de ano, projeção de um filme com pipocas a acompanhar;

Há muitos utentes que não querem participar em nenhuma atividade ou mesmo estar em convívio na sala. Respeitamos a sua vontade, mas não deixamos de dialogar individualmente com cada um, poderemos fazer algo do seu interesse no seu próprio quarto. Isso é muito importante. A cada nova entrada de um idoso em Lar, começa uma adaptação do utente ao Lar e da animadora ao avaliar o que aquele utente pretende. As atividades para um novo utente vão depender da história de vida de cada um, do seu grau de dependência e dos seus gostos e capacidades atuais.

Este trabalho da animadora pode demorar muito tempo, dependendo da disposição do idoso, se já está arranjado, se precisa de ajuda nesse sentido ou às vezes apenas quer desabafar.

A maioria das atividades têm tido mais sucesso quando são realizadas no salão multiusos: não há barulho que os possa distrair para atividades que exigem mais concentração e por ser um espaço com uma área muito grande permite ter muitos idosos no mesmo espaço com uma mesa só para si.

Pretendemos melhorar o dia a dia dos idosos no Lar, salientando que algumas das atividades aqui referenciadas, são reflexo da necessária continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores. Esperamos que 2026 seja ainda mais participativo e que as atividades de animação envolvam cada vez mais os nossos utentes, as famílias e comunidade envolvente. É nosso objetivo cumprir o plano definido para o ano 2026. No entanto, ao longo do ano, poderá sofrer algumas alterações de acordo com acontecimentos inesperados e/ou não programados.

O nosso objetivo final é fazer deste Lar uma grande casa comum, onde os mais dependentes vão habitar para não estarem sozinhos em suas casas, mas residam numa



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the bottom right.

estrutura de “cimento”, mas que por dentro seja feita de carinho, amor, compreensão, cuidados de saúde e sobretudo de atenção ao outro.

8 – CRECHE FELIZ – PLANO DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades é um documento orientador, que decorre do Projeto Educativo e que visa espelhar a dinâmica da Instituição. Mais que um registo das atividades a realizar durante o ano letivo, o PAA deve caracterizar os objetivos, estratégias, atividades a promover, os recursos humanos, a calendarização das atividades e a avaliação dos resultados.

Seguidamente apresentamos as várias atividades e eventos que ocorrerão no presente ano letivo:

- **SETEMBRO** – Receção das crianças e famílias, adaptação à creche, criando boas relações com as Famílias, correspondendo às suas necessidades e atendendo às suas dúvidas. Proporcionar a aquisição de hábitos. Apresentação aos Pais do PAA, do projeto educativo e projeto pedagógico da sala.

- **OUTUBRO** – Estimular e sensibilizar auditivamente e visualmente as crianças para a importância da música. Audição de sons e experimentação de instrumentos musicais. Explorar alguns fenómenos físicos que acontecem no outono. Explorar as cores e relacionar com a natureza. Exploração sensorial das folhas/frutos do outono. Dia mundial do animal seus habitats alimentação e sons. Mercadinho agrícola na semana da alimentação e comemoração do dia das bruxas (Halloween).

- **NOVEMBRO** – Comemoração do S. Martinho promovendo canções, versos e poemas ligados a esta época do ano. Dia nacional do pijama, iniciativa lúdica educativa e solidária, visando valores da solidariedade e da partilha.

- **DEZEMBRO** - Festa de Natal explorando e visualizando filmes enquadrados na época e espírito natalício, realização de atividades alusivas à época com visita do Pai Natal, promovendo atividades que fomentem as tradições e costumes fomentando também valores de cooperação, partilha e amizade.

- **JANEIRO** – Atividades na área das expressões alusivas à estação desenvolvendo a criatividade e explorando as mudanças temporais. Promovendo as canções, versos, poemas, lengalengas ligadas às janeiras e ao dia de Reis e ouvir cantar os Reis pelos meninos do Pré-escolar.

- **FEVEREIRO** – Festa e desfile de Carnaval, explorando o imaginário, construção de máscaras e adereços, bem como desfile na Instituição.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **MARÇO** – Dia do Pai, elaboração de um presente para o Pai ou figura substituta, sensibilizando a criança para a importância na família valorizando e promovendo as relações familiares. Elaboração de atividades alusivas à estação. Plantação de árvores e outras plantas.
- **ABRIL** – Dia do Livro Infantil, das Solenidades da Semana Santa e o dia Mundial da Dança. Incentivando as crianças a manusearem e a lerem os livros, estimulando a criatividade e o sentido estético. Promovendo atividades que fomentem nas crianças as tradições e costumes da Páscoa. Promovendo a atividade física e desenvolvendo as capacidades expressivas através da dança e conhecendo diferentes danças.
- **MAIO** – Comemoração do dia da Mãe, dia da Família e o dia Mundial da Criança. Valorizando as relações familiares e promovendo encontros entre Mães e filhos dentro do contexto escolar. Fortalecer laços entre crianças e seus familiares, exploração de canções e atividades plásticas com a participação das famílias e sensibilizar a comunidade escolar para a importância do cumprimento dos direitos das crianças.
- **JUNHO** – Festa do final de ano, culminando o trabalho desenvolvido ao longo do ano e entrega dos diplomas de finalistas à sala dos 5 anos.
- **JULHO** – Encerramento das atividades letivas e comemorações do dia dos Avós com a oferta de uma recordação aos avós.

9 – PRÉ – ESCOLAR – 2025-2026 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades é um documento orientador, que decorre do Projeto Educativo e que visa espelhar a dinâmica da Instituição. Mais que um registo das atividades a realizar durante o ano letivo, o PAA pretende caracterizar os objetivos, estratégias, atividades a promover, os recursos humanos, a calendarização das atividades e a avaliação dos resultados.

- **SETEMBRO** – Receção das crianças e famílias, adaptação à creche, criando boas relações com as Famílias, correspondendo às suas necessidades e atendendo às suas dúvidas. Proporcionar a aquisição de hábitos. Apresentação aos Pais do PAA, do projeto educativo e projeto pedagógico da sala. Atividades de boas vindas ao Outono

- **OUTUBRO** – Dia Mundial da Música, do Animal, dos Correios, da Alimentação e do dia das Bruxas. Estimular e sensibilizar auditivamente e visualmente as crianças para a importância da música. Audição de sons e experimentação de instrumentos musicais. Explorar alguns fenómenos físicos que acontecem no outono. Partilha de fotos dos animais de estimação e o respeito dos animais e a preservação das espécies. Dar a conhecer através de uma visita aos



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'PL' and several illegible signatures and scribbles.

Correios e dando a conhecer a função dos correios, como a forma de comunicar com os outros. Explorar as cores e relacionar com a natureza. Exploração sensorial das folhas/frutos do outono. Dia mundial do animal seus habitats alimentação e sons. Mercadinho agrícola na semana da alimentação e comemoração do dia das bruxas (Halloween).

- **NOVEMBRO** – Comemoração do S. Martinho promovendo canções, versos e poemas ligados a esta época do ano. Explorar a Lenda do S. Martinho e a mensagem que é transmitida. Registo da entrega da carta ao Pai Natal. Dia nacional do pijama, iniciativa lúdica educativa e solidária, visando valores da solidariedade e da partilha.

- **DEZEMBRO** - Dia de S. Geraldo padroeiro da cidade de Braga com uma peça alusiva ao seu milagre e uma saída ao exterior Catedral da Sé de Braga, Festa de Natal explorando e visualizando filmes enquadrados na época e espírito natalício, realização de atividades alusivas à época com visita do Pai Natal, visita do Pai Natal às salas com distribuição de prendas seguido de um lanche. Festa de Natal na Igreja de Santa Cruz à noite. Promover atividades que fomentem as tradições e costumes fomentando também valores de cooperação, partilha e amizade.

- **JANEIRO** – Cantar dos Reis nas ruas da cidade. Atividades alusivas à estação do inverno desenvolvendo a criatividade e explorando as mudanças temporais. Promovendo as canções, versos, poemas, lengalengas ligadas às janeiras e aos Reis.

- **FEVEREIRO** – Festa e desfile de Carnaval, Dia dos Afetos, explorando o imaginário, construção de máscaras e adereços, bem como desfile na Instituição. Troca de mensagens de afetos entre as crianças

- **MARÇO** – Dia do Pai, Primavera semana da natureza, elaboração de um presente para o Pai ou figura substituta, sensibilizando a criança para a importância na família valorizando e promovendo as relações familiares. Elaboração de atividades alusivas à estação. Plantação de árvores e outras plantas e sensibilizar as crianças para a conservação e defesa da natureza. Hora do conto para as Famílias e visita à Biblioteca, divulgando publicações infantis.

- **ABRIL** – Dia do Livro Infantil, Dia mundial da Terra, das Solenidades da Semana Santa e o dia Mundial da Dança. Incentivando as crianças a manusearem e a lerem os livros, estimulando a criatividade a criatividade e o sentido estético. Promovendo atividades que fomentem nas crianças as tradições e costumes da Pascoa. Procissão a realizar no domingo de Ramos. É um cortejo que evoca os “Passos” de Jesus desde a oração no Horto até à sua morte no Calvário. Promovendo a atividade física e desenvolvendo as capacidades expressivas através da dança e conhecendo diferentes danças.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'R. P.' and another that looks like 'B. M.' below it.

- **MAIO** – Comemoração do dia da Mãe, dia da Família, Dia da Europa, Braga Romana, Dia mundial da Segurança Infantil e o dia Mundial da Criança. Valorizando as relações familiares e promovendo encontros entre Mães e filhos dentro do contexto escolar. Fortalecer laços entre crianças e seus familiares, exploração de canções e atividades plásticas com a participação das famílias e sensibilizar a comunidade escolar para a importância do cumprimento dos direitos das crianças.

- **JUNHO** – Desfile de S. João, Festa do final de ano, culminando o trabalho desenvolvido ao longo do ano e entrega dos diplomas de finalistas à sala dos 5 anos.

- **JULHO** – Passeio dos Finalistas, proporcionando às crianças um dia com experiências e atividades diferentes do seu quotidiano habitual Encerramento das atividades letivas e comemorações do dia dos Avós com a oferta de uma recordação aos avós.

10 – RECURSOS HUMANOS

Os órgãos Sociais para o quadriénio 2025-2028, de acordo com os Estatutos e a legislação em vigor trabalham no regime de Pro-bono.

O Quadro do Pessoal Interno para o ano de 2026 deverá manter o mesmo número de 2025, muito embora tivesse um ligeiro aumento, derivado ao facto da maioria dos nossos Utentes serem mais dependentes.

Considerando que o sucesso de uma equipa passa pela qualificação destes objetivos da organização, a ISC procura assegurar uma eficaz gestão de recursos humanos e manter uma cultura organizacional própria, de forma a alcançar competitividade. Reconhecemos que o recurso mais importante para o seu desenvolvimento são os colaboradores, sendo necessário que estejam preparados para os desafios presentes e futuros.

Nesse sentido, definimos anualmente um plano de formação que constitui a mais-valia para o desempenho de cada função, com a intenção de se atingirem os objetivos, na sequência de uma avaliação às necessidades de formação aplicado a todos os colaboradores. O recrutamento de novos colaboradores poderá verificar-se pontualmente e em função de novas necessidades ou em consequência de substituição, quer por baixas prolongadas quer por razões de férias, sendo que todas as situações decorrerão de projetos sustentáveis.

É sabido que esta avaliação tem como objetivo a melhoria da qualidade dos serviços e da produtividade do trabalho para efeitos de desenvolvimento e progressão na carreira.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'R. J. P.' and several other initials.

QUADRO DE PESSOAL					
	CATEGORIAS	GERAL	VALÊNCIAS-3ª IDADE		
			ERPI	C.DIA	SAD
ERPI e C. DIA	Direção Técnica ERPI		1		
TOTAL: 55 Funcionarias	Encarregada Serviços Gerais ERPI		1		
	Tec. Reabilitação/Fisioterapeuta		1		
	Enfermeiros		2		
	Ajudante de Ação Direta		38		
	Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)		9		
	Tec. Sup. Ani. Sociocultural e Dir. Tec. Centro Dia		2		
	Auxiliar de Atividades Ocupacionais		1		
AVENÇADOS: 6	Enfermeiros		2		
	Psicóloga		1		
	Médico (AVENÇADOS)		3		
SAD/Sec. Provedor	Técnico Superior Educ. Social e Direção Téc. do SAD				1
MANUTENÇÃO	Encarregado de Setor Manutenção	1			
RECEÇÃO GERAL	Rececionista	3			
MOTORISTA	Motorista	1			
TOTAL 6					
LAVANDARIA	Costureira (tempo parcial)	1			
TOTAL: 7 funcion.	Lavadeira	1			
	Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	4			
	Encarregada Setor Lavandaria/Rouparia	1			

ERPI-ESTRUTURA RESIDENCIAL SAD-SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO					
	CATEGORIAS	GERAL	ERPI		
			ERPI	C.DIA	SAD
COZINHA	Cozinheira	2			



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'R. ...' and several other initials.

TOTAL: 13	Ajudante de Cozinha	3			
	Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	8			
IGREJA	Capelão	1			
TOTAL: 2	Sacristão	1			
SERV ADMINIST.	Encarregado de Armazém	1			
Total: 3 funcion.	Contabilidade	1			
	Recursos Humanos	1			

INFANTÁRIO		CRECHE	PRÉ-ESC.		
INFANTÁRIO	Educadora de Infância e Direção Pedagógica	1			
TOTAL: 23 funcionaras.	Educadoras de Infância	2	3		
	Ajudante de Ação Educativa	7	4		
	Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	1			
	Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	4			
	Porteira	1			
AVENÇADOS:	Professores atividades (AVENÇADOS)	2			

TOTAL PESSOAL:	109				
TOTAL AVENÇADOS:	5				

11 - CULTURA E RELIGIÃO

Conforme melhor se afere pelos Estatutos da Irmandade de Santa Cruz, esta Instituição tem como objetivos designadamente, praticar atos de culto católico e promover o culto da "Paixão de Cristo", que ao longo dos séculos, se foi constituindo e sedimentando na Comunidade Bracarense no quadro de uma ação caritativa e de prática de princípios de Solidariedade Social e do culto católico.



Para alcançar esses desideratos, no decurso do tempo, a cultura e a religião são elementos que identificam e funcionam como fio condutor de toda a atividade realizada pela Irmandade de Santa Cruz neste particular.

A Capelania da Irmandade de Santa Cruz oferece aos idosos um importante acompanhamento espiritual, uma vez que eles afirmam que a religião é o fator que mais os ajuda a enfrentar os problemas de saúde e as contrariedades da vida (por exemplo, a diminuição dos recursos económicos, a perda de um cônjuge ou de um filho). Além da celebração da Eucaristia, existem outros momentos de recolhimento e de oração individual ou em grupo. No horizonte deste serviço, buscam-se sempre os melhores benefícios psicológicos e espirituais que a religião pode trazer, nomeadamente uma atitude positiva e esperançosa em relação à vida e à doença (que permite prever melhores resultados em termos de saúde e, conseqüentemente, diminuir a taxa de mortalidade); um sentido pleno e objetivo da vida (que influencia um comportamento saudável e as relações sociais e familiares); uma maior capacidade de lutar contra a doença e as demais adversidades. Em síntese, trata-se de um serviço que procura proteger e valorizar a vida das pessoas idosas com a sua riqueza e as suas potencialidades sem negligenciar a vida espiritual.

Prevê-se, de acordo com o protocolo existente, a participação nas Solenidades da Quaresma e Semana Santa, nos Concertos a realizar na Igreja de Santa Cruz referentes, designadamente: Concerto da Semana Santa; Concerto de Natal; Concerto no dia da Exaltação da Santa Cruz; Concerto do Festival de Órgão e Celebração Litúrgica mensal com a participação da Escola de Música Sacra de Braga. Pretende-se dar continuidade à realização de Concertos de Música Clássica, em parceria com a Escola de Música e Artes da Universidade do Minho e outros.

A Instituição continuará a promover várias iniciativas durante as Solenidades da Semana Santa, nomeadamente exposições para se dar a conhecer algum do seu valioso espólio, organização das Procissões da Trasladação do Senhor dos Passos, da Procissão do Senhor dos Passos e respetivo Sermão do Encontro e participação/organização da Procissão do Enterro do Senhor.

Os Calvários da Irmandade de Santa Cruz espalhados pela cidade são a presença física e espiritual do acrisolado amor que esta Irmandade de Santa Cruz devota à vida terrena de Cristo e do significado da Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

No ano de 2026 temos como focos do nosso interesse prioritário os seguintes investimentos que apresentamos:

- Reequipamento da “valência LAR / ERPI”;
- Completar a colocação das janelas nas restantes divisões, assim portas exteriores do edifício e enquadradas na candidatura apresentada ao PRR - Eficiência energética, que se encontra em fase de apreciação;
- Colocação de painéis fotovoltaicos no telhado interior dos edifícios;
- Solucionar o problema das acessibilidades ao Infantário.

Assim, a Mesa Gerente, para o exercício de 2026, propõe os seguintes investimentos:

Reequipamento da área do Lar Residencial - ERPI	20.000,00 €
Remodelação de quartos na área residencial ERPI	20.000,00 €
Substituição das restantes janelas e portas, bem como colocação de painéis fotovoltaicos no telhado, enquadradas e previstas no PRR - programa específico de apoio	250.000,00 €
Solucionar problema das acessibilidades Infantário	40.000,00 €
Obras de conservação no edifício da Rua D. Diogo Sousa e aluguer de equipamento para as mesmas	30.000,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	360.000,00 €

Conforme melhor se afere pelos Estatutos da Irmandade de Santa Cruz, esta Instituição tem como objetivos designadamente – Praticar atos de culto católico e promover o culto da “Paixão de Cristo”, que ao longo dos séculos, se foi constituindo e sedimentando na comunidade bracarense, no quadro de uma ação caritativa e de prática de princípios e do culto católico.



Para alcançar esses desideratos, no decurso do tempo, a cultura e a religião são elementos que identificam e funcionam como fio condutor de toda a atividade realizada pela Irmandade de Santa Cruz. Destacamos, para 2021, caso as condições pandémicas assim o permitam, a participação nas Solenidades da Semana Santa e os Concertos realizados na Igreja de Santa Cruz referentes, nomeadamente, à Semana Santa, Natal e Exaltação da Santa Cruz.

A Semana Santa do próximo ano já está a ser preparada, sendo intenção de todas as entidades organizadoras dotar a Semana Santa de motivos de muito maior interesse.

A Instituição continuará a promover várias iniciativas durante as Solenidades da Semana Santa, nomeadamente exposições, como a que realizou sobre os “Sinais da Paixão de Cristo” em que se deu a conhecer algum do seu valioso espólio, organização das Procissões da Trasladação do Senhor dos Passos, a Procissão do Senhor dos Passos e o Sermão do Encontro, Concertos de Música Sacra em parceria com a Escola de Música da Universidade do Minho e outros.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'F' and several smaller ones.

Handwritten mark or signature.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ORÇAMENTO PARA 2026



13 – ORÇAMENTO PREVISIONAL

O orçamento de exploração para o ano de 2026, corresponde à previsão de rendimentos e gastos que a ISC prevê realizar, sendo definido e elaborado em consciência e com os devidos cuidados pelos pressupostos usados aquando da análise levada a efeito no apuramento dos desvios do período homólogo, prosseguindo a consolidação económico-financeira da ISC, propósito alinhado com a estratégia dos últimos exercícios.

Conforme já foi referido anteriormente, a elaboração deste plano previsional é o resultado da extrapolação dos elementos contabilísticos apurados até setembro do ano corrente, tendo em consideração a evolução de preços e taxas de inflação previstas.

Assim, para a elaboração deste orçamento previsional é igualmente tida em conta a expectativa da Mesa Gerente quanto à aplicação dos recursos que possui e que prevê adquirir, considerando a instabilidade económica em que o mercado nacional e internacional se encontra, que tem levado a flutuações descontroladas dos preços dos bens e serviços, é importante estabelecer os limites para a despesa prevista no próximo exercício.

O Orçamento anual é uma ferramenta importante na medida em que identifica as grandes linhas de ação e orientação de uma organização para o desempenho e para a tomada de decisões, assim, no orçamentado para o período de 2025 foi estimado um resultado líquido negativo previsional de 83.557€. Na presente data constatamos que o valor estimado, felizmente, foi excessivo. Nesta nova previsão, apoiada em toda a informação que temos até 30 de setembro, apontamos para um resultado líquido positivo de 64.970€. Este desvio deve-se exclusivamente a receitas extraordinárias e são impossíveis de estimar em orçamento.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F.L.', 'K.M.', and 'F.M.'.

RENDIMENTOS

Rubricas	Orçamento 2025	Contas Previsionais 2025	Desvio
Prestação de Serviços	2.534.822€	2.667.941€	133.119€
- Mensalidades dos utentes	1.255.737€	1.320.025€	64.288€
- ISS, IP	1.279.085€	1.347.916€	68.831€
Donativos	50.000€	219.316€	169.316€
Juros	10.800€	3.823€	-6.977€
Outros Rendimentos	90.346€	80.030€	-10.316€
Total	2.685.968€	2.971.110€	285.142€

GASTOS

Rubricas	Orçamento 2025	Contas Previsionais 2025	Desvio
Custo das Matérias Consumidas	225.883€	217.955€	-7.928€
Fornecimentos e Serviços Externos	339.917€	386.937€	47.020€
Pessoal	2.096.060€	2.140.706€	44.646€
Depreciações	64.355€	113.210€	49.855€
Outros Gastos	23.435€	31.262€	7.827€
Juros	19.875€	16.070€	-3.805€
Total	2.769.525€	2.906.140€	136.615€

Esta variação entre rendimentos e gastos de 148.527€, corresponde a cerca de 5% do valor total do orçamento e, está devidamente explicada nos dois quadros acima, ou seja, pelos aumentos da receita em 285.142€ e da despesa de 136.615€.

Os maiores desvios no quadro respeitante à despesa dizem respeito às rubricas de gastos com o pessoal, fornecimentos e serviços externos e das depreciações. O aumento das depreciações deve-se ao facto de a Entidade ter procedido pela primeira vez à depreciação das Propriedades de Investimento, em prol de uma melhor imagem verdadeira e apropriada e da comparabilidade da informação financeira, a Entidade procedeu à reexpressão, no relato financeiro de 2024, das



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R.F.' and 'R.M.'.

quantias das rubricas "Ativos Fixos Tangíveis", "Resultados Transitados" e "Ajustamentos / Outras Variações nos fundos Patrimoniais" do balanço em 31 de dezembro de 2023 e "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" da demonstração dos resultados por naturezas do período de 2023.

Do lado da receita assistimos a uma oscilação de 285.142€ entre o orçamentado e a previsão a 31 de dezembro de 2025. Esta variação positiva deve-se aos aumentos das mensalidades dos utentes (+64.288€), dos apoios sociais, concedidos pelo Instituto da Segurança Social (ISS) (+68.831€) e dos donativos concedidos à Instituição (+169.316€).

A construção da Conta Previsional para 2025, teve como base o pressuposto da execução orçamental até setembro de 2025, com uma projeção extrapolada a dezembro de 2025 e os consequentes ajustes, associados a taxa de inflação prevista pelo Banco de Portugal para 2026.

Nos termos do disposto nas Portarias nºs. 218/2015 de 23/07 e 220/2015 de 24/07, e o Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 09/03 com a redação dada pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 02/06 o presente Orçamento foi elaborado segundo as normas do Sistema de Normalização Contabilística para o setor.

13.1 – Rendimentos

Atendendo à realidade social em que a nossa Instituição se insere, e às normas a que estamos obrigados, é possível que alguns fatores externos possam influenciar o valor da estrutura do Orçamento.

Pre vemos que as comparticipações da Segurança Social tenham um aumento, que estimamos na ordem dos 5% e ainda uma certa atualização dos valores das mensalidades dos nossos Utentes em função da sua declaração de rendimentos reportada ao ano de 2024, de acordo com as regras estipuladas pela Segurança Social, como forma de fazer face ao aumento dos custos decorrentes da inflação. Desta



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

forma, prevemos que o total de rendimentos para o ano de 2026 totalizem 2.950.680€, divididos pelas seguintes rubricas:

Rubricas	Contas Previsionais 2025	Orçamento 2026	Varição
Prestação de Serviços	2.667.941€€	2.811.338€	143.397€
- Mensalidades dos utentes	1.320.025€€	1.386.026€	66.001€
- ISS, IP	1.347.916€€	1.425.312€	77.396€
Donativos	219.316€	55.000€	-164.316€
Juros	3.823€	1.911€	-1.912€
Outros Rendimentos	80.030€	82.431€	2.401€
Total	2.971.110€	2.950.680€	-20.430€

13.1.1 - Prestação de Serviços

Esta rubrica reconhece as mensalidades dos utentes (1.386.026€) e os montantes recebidos do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (1.425.312€), somadas representam cerca de 95% do orçamento.

13.1.2 – Donativos

O montante obtido dos donativos teve a sua origem nos vários mecenas e a sua aplicação foi efetuada na substituição do telhado do edifício principal. Estimamos que para o mesmo fim, receber no próximo ano mais 55.000€.

13.1.3 - Outros Rendimentos

Esta rubrica reconhece, essencialmente, as rendas de imóveis, a restituição do IVA relativo aos géneros alimentares, dos ativos fixos tangíveis e do benefício fiscal da consignação de quota do IRS. Estima-se que atinja o valor de 82.431€, representado apenas cerca 3% do total dos rendimentos.



[Handwritten signatures in blue ink]

13.2 – Gastos

A ISC tem desenvolvido nos últimos anos um contínuo e rigoroso controlo dos gastos que se tem traduzido numa permanente procura de melhoria da aplicação dos recursos.

No entanto, apesar do esforço conseguido na redução dos gastos, a estrutura de gastos continua a aumentar face aos anos anteriores, visto que os gastos com pessoal são a maior parcela dos custos de funcionamento da ISC. A melhoria da qualidade dos serviços prestados aos Utentes e a imposição legal quer pelo número quer pelo valor do aumento dos salários não nos tem permitido alcançar o equilíbrio orçamental desejado.

O total dos gastos orçamentados para o período de 2026 ascendem a 3.027.310€, distribuídos pelas seguintes rubricas:

Rubricas	Contas Previsionais 2025	Orçamento 2026	Varição
Custo das Matérias Consumidas	217.955€	223.404€	5.449€
Fornecimentos e Serviços Externos	386.937€	391.610€	4.673€
Pessoal	2.140.706€	2.247.741€	107.035€
Depreciações	113.210€	116.040€	2.830€
Outros Gastos	31.262€	32.044€	782€
Juros	16.070€	16.471€	401€
Total	2.906.140€	3.027.310€	121.170€

13.2.1 – Custo das matérias consumidas (géneros alimentares)

Os gastos estimados com o custo das matérias consumidas ascendem a 223.404€ e representam as saídas das existências por consumo, no âmbito da atividade da Instituição, nomeadamente, géneros alimentares e produtos de higiene e saúde dos Utentes.



13.2.2 – Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Os gastos estimados para os FSE's atingem o valor de 391.610€ e estão relacionados com os gastos de funcionamento das estruturas, nomeadamente, os gastos com a eletricidade, gás, água, saneamento, limpeza e conservação e reparação. Inclui-se ainda nesta rubrica, os gastos com combustíveis, serviços especializados, publicidade, seguros e comunicações, etc.

13.2.3 – Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal são a principal rubrica de despesa da ISC, uma vez que para prestar serviços de qualidade é necessário contar com uma equipa de trabalho motivada, empenhada e profissional.

As Instituições como a nossa (IPSS), têm uma taxa de encargos com as contribuições para a Segurança Social de 22,3%, como previsto no Código Contributivo, mantendo-se os 11% para os colaboradores.

Esta rubrica está orçamentada em 2.247.7417€, representa cerca de 74% do total dos gastos e engloba todos os gastos com os recursos humanos, nomeadamente, salários, encargos com a segurança social, seguro de acidentes de trabalho e formação profissional.

13.2.4 – Gastos de depreciação e de amortização

Nesta rubrica são reconhecidas as depreciações relativas ao desgaste pelo uso dos ativos fixos tangíveis da Instituição, pois incluiu uma previsão cautelosa dos investimentos, nomeadamente da realização de obras de construção e foi estimado um valor de 116.040€.

13.2.5 – Outros gastos e perdas

Esta rubrica apresenta gastos, essencialmente, com o imposto municipal dos imóveis e com donativos. Está previsto um valor de 32.044€.



Handwritten signatures in blue ink, including several distinct signatures and a large, stylized signature at the bottom right.

13.3 – Resultados previsional do período

Em face da estimativa do aumento com os gastos com o pessoal e à previsão prudente relativa aos recebimentos de donativos não é possível a Atual Mesa Gerente alcançar, à semelhança do estimado atualmente para 2025, um resultado líquido positivo, o que dificulta a sustentabilidade financeira da Irmandade de Santa Cruz, ainda que esta tenha procurada sistemáticas reduções em todas as outras rubricas de gastos.

Assim sendo, considerando as estimativas dos rendimentos e gastos apresentados, o resultado previsional do período aponta para um saldo global negativo de 76.630€.

A atual Mesa Gerente espera e deseja cumprir ou mesmo avançar para além do proposto.

Tudo isso será alcançável através de um trabalho profícuo, essencial e conjunto desenvolvido em união de esforços com todos os Irmãos, Utentes, Colaboradores, Amigos e Organismos Oficiais.



A MESA GERENTE

Aprovado por unanimidade na Reunião da Mesa Gerente nº 366 de 4 de novembro de 2025.

Provedor: Manuel Fernando da Rocha Rodrigues

Vice-Provedor: José Pedro Bacelar Ferreira Junqueira de Almeida

Secretário: Filomena Maria Pereira Alves

Tesoureiro: João Manuel Gomes dos Santos

Vogal: João Miguel Carvalho Leite

Vogal: José Ferreira da Costa

Vogal: José Luís Gomes Medeiros

Vogal: José Manuel Salgado da Silva Dias

Ministro de Culto: Revmo. Cónego Vítor José Novais

Órgão de Vigilância: Revmo. Cónego Vítor José Novais